



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

Nome: _____

Data de Nascimento ____ / ____ / ____

PROFESSOR - HISTÓRIA

LÍNGUA PORTUGUESA

“É preciso saber gramática para falar e escrever bem é um mito que, pareceria facilmente desmontável, bastando para tanto inverter seus termos”. (Marcos Bagno. *Dramática da Língua Portuguesa: Tradição Gramatical, Mídia e Exclusão Social*. São Paulo: Edições Loyola, 2000, p. 83).

Nesta perspectiva, pode-se compreender que:

I- A aquisição das estruturas da língua deve ser vista como uma finalidade do ensino desligada de aplicação prática.

II- O ensino da gramática deve ser o ponto de chegada da prática pedagógica, e não, seu ponto de partida.

III- O ensino de Língua Portuguesa deixe de ser visto como transmissão de conteúdos prontos e passe a ser uma tarefa de construção de conhecimentos.

01. Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Apenas as CORRETA(S):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I.

02. Uma das assertivas abaixo emprega o hífen incorretamente. Marque-a:

- a) O menino estudava na pré-escola.
- b) O ex-noivo foi chamado para prestar esclarecimentos.
- c) Em condições sub-humanas os meninos viveram muitos anos.
- d) Para iniciar a reunião foi pedido aos participantes para organizar um semi-círculo.

03. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas ortograficamente corretas:

- a) Assiduidade, classificar, assinar, compromisso.
- b) Assiduidade, clacificar, assinar, compromisso.
- c) Aciduidade, classificar, assinar, compromisso.
- d) Assiduidade, classificar, assinar, compromisso.



04. Segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, assinale a alternativa em que todas as palavras perderam o acento:

- a) idéia, vôo, enjôo, faísca, fôrma
- b) réis, herói, heróis, idéia, faísca
- c) colméia, perdôo, vôo, asteróide
- d) fiéis, véus, idéia, colméia

05. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um advérbio de causa:

- a) intensamente.
- b) frequentemente.
- c) por razões de.
- d) de fora.

06. “São as ideias dançantes na cabeça que fazem as tintas dançarem sobre a tela.” A preposição sobre indica a mesma relação de sentido que a verificada na alternativa:

- a) Não costumo falar sobre futebol.
- b) O zagueiro foi sobre o adversário.
- c) As discussões eram sobre política.
- d) O avião caiu sobre as casas da vila.

07. A regra de concordância verbal está devidamente respeitada, conforme a norma-padrão, em:

- a) O mar tem respostas para nossas indagações.
- b) Fazem pelo menos três anos daquela cena na praia.
- c) É demais as lembranças que nos corroem ao envelhecermos.
- d) Apreendeu-se, nas ondas do mar, as lembranças do velho.

08. “Quando se chega na faixa entre 15 e 17 anos, esse percentual é ainda maior que os 86%.” (2º §)

A oração destacada é classificada como oração subordinada:

- a) adverbial comparativa.
- b) adverbial temporal.
- c) adverbial final.
- d) adverbial casual.

09. A forma verbal grifada em “...e mesmo assim você ENTENDE a mensagem!”, pode ser classificada, no contexto em que foi empregada, quanto à sua transitividade (Regência Verbal) como sendo:

- a) Transitiva direta e indireta.
- b) Transitiva direta.
- c) Verbo de ligação.
- d) Intransitiva.



10. Releia o trecho: “Eu sempre me preocupei com a situação social do país. Chamei um amigo e decidi fazer um estudo”. Se fosse mais de uma pessoa a falar, devia-se dizer:

- 1) Nós sempre nos preocupamos com a situação social do país. Chamamos um amigo e decidimos fazer um estudo.
- 2) Nós sempre se preocupamos com a situação social do país. Chamamos um amigo e decidimos por fazer um estudo.
- 3) Nós sempre nos preocupamos com a situação social do país. Chamamos um amigo e decidimos fazer um estudo.

Está (ão) correta (s) apenas:

- a) 1 e 3.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 1.

LEGISLAÇÃO

11. A LDB avança no sentido de flexibilizar o que deve ser ensinado. Se, por um lado, o artigo 26 estabelece uma base nacional comum para o ensino fundamental e médio, por outro, ele complementa afirmando que cada sistema de ensino e estabelecimento escolar poderá acrescentar a essa base comum os conteúdos que tiverem a ver com as características locais da comunidade. Isso vale, por exemplo:

- a) Em escolas de periferias, em morros e favelas de difícil acesso, onde há vida singular nesses locais.
- b) Em comunidades indígenas legalmente aldeada pela União.
- c) Nas vilas de operários que são distantes das cidades, que tenham no mínimo 60 Km longe da área urbana.
- d) Nas escolas rurais, onde adaptações podem ser feitas para incluir conteúdos pertinentes para quem vive do trabalho agrícola, ou no caso do folclore de cada região do vasto território brasileiro.

12. De acordo com a legislação vigente, a Educação Infantil tem por finalidade a promoção do desenvolvimento da criança, baseando-se em alguns aspectos determinantes. Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Busca o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo a autoestima da criança e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.



- b) Busca ampliar a visão de infância, coordenando ações focadas na função da família como núcleo exclusivo de fontes de interação social.
- c) Busca estabelecer uma transição, sendo uma etapa preparatória para o ingresso da criança no Ensino Fundamental.
- d) Busca consolidar uma concepção de infância em que as diferentes linguagens e intenções de comunicação só serão apreendidas em interações posteriores.
- e) Todas as modificações legais contidas na educação são relativamente recentes. Por isso, ainda é cedo para avaliar se elas realmente vêm surtindo efeito ou não. Quanto às responsabilidades do poder público sobre a educação, sabemos que:

- I. Normalmente, os municípios ficam responsáveis pelas séries iniciais do ensino fundamental.
- II. Os estados, pelas séries finais.
- III. Normalmente, os estados ficam responsáveis pelas séries iniciais do ensino fundamental.
- IV. Os municípios ficam responsáveis pelas séries finais.

*Estão corretas:

- a) Somente a III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.

13. Ao fixar as normas para o Ensino Fundamental das Escola Públicas do Município de Maranguape, o Conselho Municipal de Educação deixa claro qual é seu entendimento sobre avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, o CME afirma que a avaliação da aprendizagem obedecerá aos seguintes critérios:

- I) Avaliação diagnóstica, contínua, formativa e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- II) Possibilidade de avanço nos anos iniciais e finais mediante avaliação do aprendizado e faixa etária.
- III) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- IV) Classificar os alunos conforme os resultados nas avaliações externas.

*Estão corretas:

- a) I e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e III.
- d) Todas as alternativas estão corretas.



14. Segundo orientação da Base Nacional Comum Curricular (2017), os anos finais do Ensino Fundamental devem propor atividades que promovam a progressão do conhecimento por meio da consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação das práticas de linguagens e experiências. O conteúdo que será desenvolvido no ensino fundamental será dividido em cinco áreas do conhecimento, são elas:

- a) Área de Linguagens, Área de Matemática, Área de Ciências da Natureza, Área de Ciências Humanas e Área do Ensino Religioso.
- b) Área das Competências Simples, Área das Competências Medianas, Área das Competências Complexas e Área das Competências Religiosas.
- c) Área de Línguas (português e inglês), Área de Matemáticas (aritmética e álgebra), Área de Ciências, Área de Identidades e Diferenças e Área de Religiosidades.
- d) Área de Língua Portuguesa, Área de Matemática, Área de Físico-química, Área de História/Geografia e Área das Religiões Ocidentais.

15. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sancionada em 1996, apresentou inúmeros avanços para a organização educacional brasileira. Um desses avanços foi o estabelecimento da obrigatoriedade da formação em nível superior para professores e professoras da Educação Básica. Também reconhecem, em seu artigo 64º os profissionais especialistas em educação. Dessa forma, marque a alternativa que apresenta os especialistas em Educação, segundo a LDB.

- a) Todos os graduados que atuem diretamente na educação podem ser considerados especialistas em Educação.
- b) A lei não determina quais são os especialistas em Educação, tampouco como são formados.
- c) Apenas graduados em pedagogia e pós-graduados em educação podem ser considerados especialistas em Educação.
- d) Todos os profissionais da educação podem ser considerados especialistas em Educação

16. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da educação em todo o território nacional deve ocorrer segundo alguns princípios. São eles:

- a) Centralidade e Diversidade.
- b) Interdisciplinaridade e Centralidade.
- c) Multidimensionalidade e Multiculturalismo.
- d) Transversalidade e Interdisciplinaridade.



17. Os documentos oficiais que orientam a organização do currículo escolar, como a LDB 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, dentre outros, apontam para a organização e condução do trabalho docente na perspectiva do ensino interdisciplinar. Considerando tal especificidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Interdisciplinaridade é permeada por uma atitude de pesquisa, de investigação.
- b) Nos anos iniciais do Ensino Fundamental é impossível trabalhar na perspectiva da interdisciplinaridade.
- c) A BNCC não deixa margem para se trabalhar de forma interdisciplinar.
- d) A distribuição dos conhecimentos dentro das grandes áreas na BNCC inviabiliza a interdisciplinaridade para além de cada campo específico.

18. Ensinar é uma atividade que não pode prescindir do planejamento. A base dessa afirmação se dá em função da sistematicidade e organicidade inerentes aos processos de ensino. Em se tratando do planejamento é CORRETO afirmar:

- a) O planejamento determina a aprendizagem dos alunos.
- b) O planejamento de ensino contribui para o imprevisto.
- c) O planejamento de ensino deve ser realizado, exclusivamente, na escola.
- d) O plano de aula é resultante do planejamento.

19. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 58, entende-se por Educação Especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com:

- a) deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- b) vulnerabilidade social em diferentes situações.
- c) transtornos de aprendizagem e com deficiência.
- d) deficiência e atrasos do desenvolvimento.

20. De acordo com a Resolução Municipal 012/2017 que fixa a normas para a Educação Infantil no Município de Maranguape, a Educação Infantil tem como finalidade:

- a) Preparar as crianças para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- b) O desenvolvimento integral das crianças, até os 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, afetivo, cognitivo, social e cultural.
- c) Focar nas práticas de letramento para que, no 1º ano do Ensino Fundamental, as crianças estejam aptas ao processo de alfabetização.
- d) Garantir o direito da criança de 0 a 7 anos, constituindo-se sua oferta pelo poder público municipal e podendo, ainda, ser ofertada pela iniciativa privada.



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. “Mais genericamente um texto histórico (quer dizer, uma nova interpretação, o exercício de métodos novos, a elaboração de outras pertinências, um deslocamento da definição e do uso do documento, um modo de organização característico, etc.) enuncia uma operação que se situa num conjunto de práticas. Este aspecto é o primeiro. É o essencial numa pesquisa científica. Um estudo particular será definido pela relação que mantém com outros, contemporâneos, com um “estado da questão”, com as problemáticas exploradas pelo grupo e os pontos estratégicos que constituem, com os postos avançados e os vazios determinados como tais ou tornados pertinentes com relação a uma pesquisa em andamento. Cada resultado individual se inscreve numa rede cujos elementos dependem estritamente uns dos outros, e cuja combinação dinâmica forma a história num momento dado.”

CERTEAU, Michel de Certeau. A escrita da história. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008, p. 72.

Com base na citação destacada, escolha a alternativa que define da melhor maneira possível o que o historiador Michel de Certeau está fazendo menção em seu texto.

- a) Certeau faz referência ao conjunto de procedimentos metodológicos e conceituais do historiador, faz alusão à historicidade do campo historiográfico e ao processo verificação do conhecimento histórico por meio da avaliação realizada por meio de pares.
- b) Certeau tenta evidenciar que o surgimento de novas questões dentro do campo historiográfico surge por meio de uma atividade desenvolvida de maneira individual.
- c) Certeau chama a atenção do leitor para a questão do surgimento de novas questões e novos métodos dentro da historiografia por meio da interrogação de uma tradição filosófica específica.
- d) O que Certeau deseja explicitar em seu texto é a maneira como uma narrativa histórica ganha características únicas de acordo com o estilo de escrita do historiador.

22. “[...] o pensar historicamente é um fenômeno, antes de qualquer coisa, cotidiano e inerente à condição humana. Com isso pode-se inferir que o pensamento histórico vinculado à uma prática disciplinar no âmbito do conhecimento acadêmico não é uma forma qualitativamente diferente de focar a humanidade no tempo, mas sim uma perspectiva mais complexa e especializada de uma atitude que, na origem, é cotidiana e inseparavelmente ligada ao fato de estar no mundo. A base do pensamento histórico, portanto antes de ser cultural ou opcional, é natural: nascimento, vida, morte, juventude e velhice são as balizas que oferecem aos seres humanos sua noção de tempo e de sua passagem”

CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: Implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, p. 29.



No trecho acima, Luis Fernando Cerri destaca que o ser humano constrói sua relação com o tempo a partir da sua experiência e presença no mundo. Tal debate sobre temporalidade também está relacionado com o tema da consciência histórica. Dentre as alternativas abaixo, qual delas faz referência ao intelectual alemão que desenvolveu trabalhos sobre a questão da consciência histórica e esboça uma noção desse conceito mais próximo da citação de Luis Fernando Cerri?

- a) O excerto de Cerri faz referência à ideia de consciência histórica desenvolvida por René Descartes, pensador que enfatiza a questão do existencialismo em conjunto com a abordagem da temporalidade.
- b) O fragmento colocado em destaque alude à concepção de consciência histórica trabalhada por Hans-Georg Gadamer, teórico que concebe uma noção de consciência histórica como um estágio evolutivo.
- c) O trecho citado de Cerri aproxima-se do conceito de consciência histórica criado por Raymond Aron e Karl Marx, no qual ambos pensam essa consciência histórica como um vetor de natureza política que guia a ação humana e modela a sua presença no mundo.
- d) A passagem do texto citado aproxima-se do modo como Jörn Rüsen pensa a consciência histórica. Ele aborda essa ideia como a atribuição de significado ao tempo feito pelos seres humanos por meio de sua vivência de maneira individual e coletiva, no qual a consciência histórica orienta o agir humano e seu modo de estar no mundo.

23. “– Se um arquiteto constrói uma casa para alguém, porém não a faz sólida, resultando daí que a casa venha a ruir e matar o proprietário, este arquiteto é passível de morte. - Se, ao desmoranar, ela mata o filho do proprietário, matar-se-á o filho deste arquiteto”.

O preceito legal anterior pertence ao seguinte Código:

- a) Corpus Juris Civiles.
- b) Código de Hamurabi.
- c) Código de Direito Canônico.
- d) Código Napoleônico.

24. “Então, aproximadamente entre os anos 750 e 1000, houve muitas interações entre a cristandade e o islã. Algumas foram violentas e destrutivas; outras, harmoniosas e frutíferas. O quadro, movimentado e tumultuado, apresenta guerreiros, diplomatas convertidos, mercadores, peregrinos, estudiosos, artistas, artesãos e escravos. O que ainda está surpreendentemente ausente é alguma indicação de que qualquer um dos lados dessa divisão cultural estivesse remotamente interessado na religião do outro. [...] Cristãos e muçulmanos viviam lado a lado num estado de aversão religiosa mútua. Sob essas circunstâncias, o atijamento de sentimentos religiosos seria capaz de provocar mudanças violentas.”



FLETCHER, Richard. A cruz e o crescente: a convivência entre muçulmanos e cristãos das Cruzadas à Reforma Protestante. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 85.

Qual acontecimento histórico, que se estendeu do século XI até o século XIII, foi responsável por alterar radicalmente as relações construídas entre cristãos e islâmicos?

- a) Guerras Púnicas.
- b) Cruzadas.
- c) Inquisição.
- d) Contrarreforma.

25. É impossível pensar o absolutismo sem mencionar o mercantilismo. A união entre os dois pensamentos, um político e outro econômico, fez surgir o Estado Moderno. Qual alternativa NÃO resume a relação entre ambos?

- a) Com o absolutismo, os burgueses puderam contar com uma legislação unificada que garantia a centralização de impostos, estímulo ao comércio e uma única moeda em todo território.
- b) As práticas mercantilistas privilegiavam o monopólio comercial e a busca de metais que ajudaram os monarcas absolutistas a consolidar seu poder frente à nobreza tradicional.
- c) O mercantilismo representou a valorização da atividade agrícola, que possibilitou o soberano apoiar-se na nobreza feudal para fortalecer seu poder.
- d) O absolutismo e mercantilismo andaram juntos, pois a centralização política beneficiava aos negócios da burguesia e o rei poderia contar com o financiamento desta para seus projetos de expansão territorial.

26. “O caráter mais profundo da colonização reside na forma pela qual se distribuiu a terra. A superfície do solo e seus recursos naturais constituíam, naturalmente a única riqueza da colônia. [...] Aqui, uma só riqueza: os recursos naturais; daí uma só forma de exploração: a agricultura ou a pecuária, subordinadas à posse fundiária. Assim, um povo de comerciantes, que fazia um século se afastara do solo para se dedicar de preferência à especulação mercantil, era novamente arrastado para o amanhã da terra.”

PRADO JÚNIOR, Caio; SANTOS, Raimundo (org.). Dissertações sobre a Revolução Brasileira. São Paulo: Brasiliense, Fundação Astrojildo Pereira, 2007, p. 40.

Levando em consideração o que historiador Caio Prado Júnior fala sobre a colonização portuguesa no Brasil, qual das alternativas abaixo descreve corretamente as principais características do tipo de exploração que ocorreu no Brasil em seus primeiros séculos?



- a) Força produtiva composta por mão de obra livre, distribuição de terras de maneira igualitária, cultivo de múltiplos gêneros alimentícios e produção agrícola para consumo interno.
- b) Formação de propriedades cooperativistas com uso coletivo da terra, mão de obra voluntária com alta rotatividade, monocultura do algodão e excedente agrícola voltado para o mercado externo.
- c) Grande número de latifúndios, exploração da força de trabalho escrava, desenvolvimento da monocultura da cana de açúcar em conjunto com a pecuária extensiva e produção voltada para o mercado externo da Metrópole portuguesa.
- d) Divisão de terras de em pequenas propriedades, indústria como principal atividade econômica, utilização de mão de obra assalariada e produção manufatureira destinada ao mercado interno.

27. “Levantes como Contestado, Juazeiro, Caldeirão, Pau-de-Colher e Canudos representaram o lugar do encontro entre a mística e a revolta, o resultado pouco previsto do processo de modernização e da desatenção com esse grande contingente populacional.

Abandonados por uma República que fazia da propriedade rural a fonte do poder oligárquico, grupos de sertanejos buscaram traspor o abismo que os separava da posse da terra, teceram relações inesperadas entre a história e o milenarismo, e sonhavam e viver numa comunidade justa e harmônica”.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 332.

O texto se refere aos primórdios da República brasileira, período denominado de Primeira República e também de República Velha. Partindo da análise das autoras podemos deduzir desse período que:

- a) Houve mudança de regime político sem formação efetiva de cidadania.
- b) Houve uma ampliação da cidadania.
- c) A modernização do país foi homogênea.
- d) Os levantes citados foram feitos por grupos que buscavam derrubar o novo regime.

28. Uma nota sobre a guerra publicada pelo jornal O Cearense em 16 de fevereiro de 1865 traz o seguinte poema intitulado Às armas!:

E se a pátria o socorro nos pede,



É porque nos cearense confia,
N'esses filhos distintos e honrados
Em quem nunca se viu cobardia
Nossos caros irmãos lá do sul
Denodados e fortes guerreiros
Já no campo de guerra mostraram
A bravura e valor – Brasileiros.

O Cearense, Fortaleza, n. 1789, 16 de fevereiro de 1865, p. 4.

O poema conclama as províncias a se juntarem numa guerra que se quer nacional, deixando de lado o regionalismo tal acentuando no século XIX. O país enviou para essa a guerra cerca de 139 mil homens, dos quais uns 50 mil morreram. Destes, a maior parte não pareceu em combate, mas sim devido as doenças do clima. Ao final do conflito, as tensões internas no Brasil ficaram mais afloradas que antes. O poema acima citado se refere a:

- a) Guerra dos Bárbaros
- b) Guerra das Malvinas
- c) Guerra da Cisplatina
- d) Guerra do Paraguai

29. “Avante brasileiros de pé.

Unidos pela liberdade.

Marchemos todos juntos de pé.

Com a bandeira que prega a igualdade.

Protesta contra o tirano.

Se recusa à traição.

Que um povo só é bem grande.

Se for livre como nação.”

Hino da Legalidade. Composição: Laura de Lemos e Paulo César Pereio. In:

FERREIRA. O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular 1945-

1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p. 279.



O período histórico da Redemocratização (1945-1964) foi marcado pela tentativa de construção de um Brasil republicano e democrático, além de também ser caracterizado pela presença de uma forte cultura política popular. Diante de uma tentativa de golpe das Forças Armadas em 1961, uma grande mobilização civil e militar ganhou corpo para manter a legalidade do país. Como foi denominado este movimento:

- a) Marcha da Família com Deus pela Liberdade.
- b) Passeata dos Cem Mil.
- c) Movimento de 11 de Novembro.
- d) Campanha da Legalidade.

30. A alcunha “Terra da Luz” foi atribuída ao Ceará por ter sido a primeira Província a libertar oficialmente seus escravos, ainda em 1884. Sobre a abolição dos escravos no Ceará podemos afirmar que:

- a) Foi unicamente decorrente da força abolicionista local.
- b) A fuga de muitos escravos, o movimento abolicionista e o tráfico interprovincial foram fatores que influenciaram a abolição da escravatura na província do Ceará em 1884.
- c) Com o fim da abolição na província do Ceará, a economia ficou desestruturada.
- d) Foi decisiva a participação do jangadeiro Dragão com Mar que tornou possível a compra de alforrias dos escravos.